

Antônio Zambujo - Luar do Sertão

tom: C

Oh que saudade do luar da minha terra
 Lá na serra branquejando, folhas secas pelo chão
 Este luar cá da cidade é tão escuro
 Não tem aquela saudade do luar lá do sertão
 E a lua nasce por detrás da verde mata
 Mais parece um sol de prata prateando a solidão
 E a gente pega na viola que ponteia
 E a canção e a lua cheia no bater do coração

[Refrão]

Não há, ó gente, oh não
 Luar como este do sertão

Coisa mais bela neste mundo não existe
 Do que ouvir um galo triste, no sertão se faz luar
 Parece até que a alma da lua é que descanta
 Escondida na garganta desse galo a soluçar
 Ai quem me dera que eu morresse lá na serra
 Abraçado à minha terra e dormindo de uma vez
 Ser enterrado numa grota pequenina
 Onde a tarde a sururina chora a sua viuvez

[Refrão]

Não há, ó gente, oh não
 Luar como este do sertão
 Não há, ó gente, oh não
 Luar como este do sertão

Acordes

